

# MAC0315 - EP2: Fase 2 do método Simplex

Felipe Anez de Toledo Blassioli

May 18, 2015

## 1 Iteração do Simplex

Foi feita a implementação ingênua da fase do método 2 simplex de acordo com a página 90 do livro. Sinalizei com comentários as passagens de cada iteração, que em linhas gerais consistem em:

1. Cálculo do vetor de custos reduzidos.
2. Cálculo da direção viável.
3. Cálculo do  $\theta^*$ . (o máximo que podemos andar na direção viável)
4. Atualização da solução viável básica atual e da base correspondente.

## 2 Exemplos

### 2.1 Com solução ótima

Queremos resolver o problema:

$$\min \quad -x_1 - x_2 \quad (1)$$

$$\text{s.t.} \quad 2x_1 + x_2 \leq 4 \quad (2)$$

$$x_1 + 3x_2 \leq 8 \quad (3)$$

$$x_1, x_2 \geq 0 \quad (4)$$

Na forma padrão:

$$\min \quad -x_1 - x_2 - 0s_1 - 0s_2 \quad (5)$$

$$\text{s.t.} \quad 2x_1 + x_2 + s_1 = 4 \quad (6)$$

$$x_1 + 3x_2 + s_2 = 8 \quad (7)$$

$$x_1, x_2, s_1, s_2 \geq 0 \quad (8)$$

Temos que  $m = 2$  e  $n = 4$ .

Para esse problema é fácil escolher um conjunto L.I de colunas de A:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 3 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Já que as duas últimas colunas  $A_3$  e  $A_4$  formam a base canônica do  $\mathbb{R}^2$ . Tendo em mãos a base, achamos nossa S.V.B resolvendo o sistema de equações:

```
base = [3,4];
x = zeros(n , 1);
x(base) = A(:,base) \ b;
```

Simplex: Fase 2

```
Iterando 0
3 4.000000
4 8.000000
```

Valor da funcao objetivo : 0.000000

Temos que calcular o custo reduzido nos índices das variáveis não-básicas (já que o custo reduzido das variáveis básicas é zero). Isso é feito do seguinte modo:

$$\bar{c}_j = c_j - c_j^T B^{-1} A_j$$

Em Octave:

```
tmp = setdiff( 1:n , B_ind );
reduced_costs = c(tmp) - c(B_ind)*inv(B)*A(:,tmp);
```

Na primeira iteração temos como resultado:

```
Custos reduzidos
1 -1.000000
2 -1.000000
```

Entra na base : 1

Temos que todos os custos reduzidos são negativos, fossem TODOS não-negativos, a S.V.B atual seria uma solução ótima, como não é o caso, escolhemos um dos índices (j) e achamos a j-ésima direção viável  $u = B^{-1}A_j$ . O custo da função objetivo decresce ao longo dessa direção. É importante ressaltar que a suposição de que não existem S.V.B degeneradas garante que as direções básicas calculadas são viáveis.

Em Octave:

```
find( reduced_costs < 0 );
```

```
j = tmp( find( reduced_costs < 0 )(1) );
u = inv(B) * A(:,j);
```

```
Direcao
3 2.000000
4 1.000000
```

Ao se mover ao longo da direção  $\mathbf{d}$  a variável  $x_j$  fica positiva e todas as outras variáveis não básicas permanecem em zero. A esse crescimento que nos referimos ao dizer que  $x_j$  (ou  $A_j$ ) entra na base.

Como andar na j-ésima direção básica reduz o custo da função objetivo, queremos saber qual o máximo que podemos andar nesta direção. Para isso calculamos  $\theta^* = \min \frac{x_B(i)}{u_i}$  para  $\{i = 1, \dots, m | u_i > 0\}$ .

Em Octave:

```
idx = find( u > 0 );
[theta, l] = min( x(B_ind(idx)) ./ u(idx) );
```

```
Theta*
2.000000
```

Agora que temos o  $\theta^*$ , resta-nos atualizar nossa S.V.B corrente e a base correspondente e continuar as iterações do algoritmo. A atualização consiste em trocar  $A_B(l)$  por  $A_j$  e a S.V.B atual tem componente  $j$  igual a  $\theta^*$  e as componentes básicas subtraídas do quanto andamos:  $x_B(i) - \theta^* u_i$ .

Em Octave:

```
A( :, B_ind(l) ) = A( :, j );
x(B_ind) = x(B_ind) - theta*u;
x(j) = theta;
```

Sai da base: 3

Na segunda iteração ocorre a mesma coisa que na primeira. A única diferença é que temos uma componente positiva dos custos reduzidos.

```
Iterando 1
1 2.000000
4 6.000000
```

Valor da funcao objetivo : -2.000000

```
Custos reduzidos
2 -0.500000
3 1.000000
```

Entra na base : 2

```
Direcao
1 0.500000
4 2.500000
```

```
Theta*
2.400000
```

Sai da base: 4

Na terceira iteração temos que todas as componentes do custo reduzido são maiores do que zero e, portanto temos uma solução ótima.

```
Iterando 2
1 0.800000
2 2.400000
```

Valor da funcao objetivo : -3.200000

```

Custos reduzidos
3 1.000000
4 1.000000
ind = 0
v =

```

```

0.80000
2.40000
0.00000
0.00000

```

```

Solucao otima encontrada com custo : -3.200000
1 0.800000
2 2.400000
3 0.000000
4 0.000000

```

## 2.2 Ilimitado

No problema abaixo, é evidente que quanto mais  $x_1$  e  $x_2$  crescem, menor fica a função objetivo.

$$\min \quad -x_1 - x_2 \quad (9)$$

$$\text{s.t.} \quad x_1 - x_2 = 1 \quad (10)$$

$$x_1, x_2 \geq 0 \quad (11)$$

$$(12)$$

De fato, o custo ótimo é  $-\infty$ , já que nenhuma componente da  $j$ -ésima direção viável é positiva:

```

Simplex: Fase 2
Iterando 0 1 1.000000
Valor da funcao objetivo : -1.000000
Custos reduzidos 2 -2.000000
Entra na base : 2
Direcao 1 -1.000000 ind = -1 v =
-1 0
Custo otimo menos infinito
Direcao viavel : 1 -1.000000 2 0.000000

```

## 2.3 Verificação dos problemas usando Octave

Utilizando a rotina glpk do Octave, obtém-se os mesmos resultados:

```

A = [2,1,1,0;1,3,0,1]
b = [4;8]
c = [-1, -1, 0, 0]
[xopt,zmx]=glpk(c,A,b)

```

```

A = [1, -1]
b = [1]
c = -[1, 1]
[xopt, zmx]=glpk(c,A,b)

```

```

xopt =

```

```

    0.80000
    2.40000
    0.00000
    0.00000

```

```

zmx = -3.2000

```

```

xopt =

```

```

    NA
    NA

```

```

zmx = NA

```